

# A NOTICIA

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

ANNO I

REDACTOR :  
A. RAMOS

Cachoeira (E. S. Paulo), 5 de Junho de 1927

GERENTE :  
AVRILINO MENDES

Numero 46

## A PROVA

A eleição de hoje, apesar de não haver candidatos de opposição, se reveste de grande importancia para o Estado de S. Paulo.

Será eleito, pelas disciplinadas forças do Partido Republicano Paulista, o Dr. Julio Prestes de Albuquerque, para Presidente do Estado.

O nome de S. Excia. tantas vezes aureolado e victorioso nas continuas pugnas do pensamento; tantas vezes posto á prova nos grandes embates das ideias que revolteiam em beneficio da collectividade; tantas vezes posto á prova, ora na tribuna, ora na imprensa e ora no gabinete de estudos, quer como orador, como parlamentar, como advogado ou politico, o nome de S. Excia. assim diziamos, é a garantia segura de uma nova era politica para S. Paulo, pela lição da experiencia auferida nas jornadas peripecciosas de sua vida.

Julio Prestes vai ascender ao poder justamente numa epoca em que o Estado reclama um presidente desprendido, impessoal nos seus actos, trabalhador e experimentado, afim de que a sua governança possa ser norteada sem o fermento de ideias adversas, perturbadoras de um programma delineado.

Como candidato á senatoria, será suffragado em todo o Estado o nome do Dr. Americo de Campos, figura de relevo na politica estadual.

Cachoeira se esforçará, por certo, para dar á ambos os candidatos significativa votação.

Não é de hoje que as forças politicas desta cidade, vêm derrotando fragorosamente nas urnas, uma minoria de descontentes que lança mão de todos os recursos para conseguir as boas graças

dos chefes do Partido Republicano Paulista.

O prestigio dessa minoria será hoje posto á prova.

A facção composta de seis membros da Camara Municipal, de 2 juizes de paz, de 2 supplentes e de 3 membros do directorio, que tem como seu elemento principal de victoria um grande numero de eleitores, mais uma vez, hoje comparecerá ás urnas para derrotar seus adversarios.

Em officio que os tres membros do directorio, Srs. Antonio da Silveira Mendes, José Carlos de Souza e Genesio de Carvalho Vasques dirigiram á Commissão Directora e ao Dr. Americo de Campos, foi-lhes dado conhecimento dessa resolução, afim de que mais uma vez fique provada de que lado está a maioria do eleitorado de Cachoeira.

Assim é que, na eleição para Senador, o grupo de descontentes votará no nome do Dr. Americo de Campos e a facção chefiada pelos subscriptores da circular enviada ao eleitorado e que foi publicada no n. passado desta folha, votará no nome do Dr. Americo de Campos Sobrinho.

Com essa pequena alteração, no final do nome do candidato a senador, ficará estabelecida a differença de votação.

### TURUNAS da MAURICEA

Por um lapso, na noticia sob o titulo supra, omitimos o nome do cantor sertanejo Augusto Calheiros.

Dotado de excellente voz pode-se dizer que é o rouxinol da troupe.

Canta com arte, com poesia e logo de comeco conhece a psychologia da plateia, sabendo dominala.

### Cine - Cachoeira

Não é de bom aviso perder-se o programma dos Domingos, que é muito bem escolhido.



The. Cel. João Antonio de Oliveira Porto

## Tenente-Coronel João Antonio de Oliveira Porto (JA' FALLECIDO)

Ha muitos annos, deixando a sua terra natal, o Coronel João Porto veio para Cachoeira.

A fortuna sempre ajuda aos que trabalham e por isso, no outomno de sua vida, viu accumulado o producto do esforço de sua mocidade. Auxiliou grandemente a construcção da Capella do Bom Jesus, tendo occupado cargos electivos de confiança nesta cidade. Era pae dos nossos amigos Srs. João Porto Filho e José Porto Sobrinho, e da Exma. Sra. D. Cotinha Porto de Souza, consorte do Sr. Corintho Chripim de Souza, e de D. Margarida Porto.

## Contos do avosinho

Juntamente com o Jaca Carlos, foi á Boacina visitar o velho amigo Luiz Hummel. Ao chegarmos, já sabe, a conversa entrou para as caçadas de paca e veado. O Luiz então disse-nos:

— Eu tinha aqui um cachorro chamado Gostoso. Parecia muito com paca e cavava paca como gente grande. Si a gente, aqui na sala, fallava em paca, o Gostoso saltava da orelhinha e vinha escutar o que se fallava dellas.

— Essa é de caçador, hein, compadre? disse o Jaca.

O Luiz ris-se e continuou:  
— Certo vez vinha aqui um doutor lá de S. Paulo, convidam-me para caçar paca. Elle accedeu. Era eu, o compadre Zeca Moreira, o compadre Alfredo José e o Zé Danié. Como era natural, demos a melhor espera para o Doutor, a que fica perto do poço. Soltamos os cachorros, mas o Gostoso tinha o defeito de não latir na tábua. De repente, lá da espera do Doutor partiu um tiro e uma exclamação de alegria:

— Está morto!  
— Que lição! disse eu — o homem é caçador de deveras!

— Que caçador o que — retrucou o Luiz Hummel — era o pobre do Gostoso que estava embolado, guardando toda a carga de chumbo na volta do apê.

Pequeno Indicador

### Imposto Sobre a Renda

Os agricultores não estão sujeitos ao imposto proporcional, mas deverão declarar os lucros provenientes da exploração agrícola e pecuária para os efeitos da cobrança do imposto complementar sobre a renda global. Quando desconhecem o lucro real da agricultura, pagarão o imposto em relação ao lucro presumido de 5% sobre o capital representado pela propriedade, nos termos do regulamento.

## Notas... à Margem

### MEZ DE MAIO

Foi numa tarde languida da semana passada...

Conversava numa roda de amigos sobre o maior acontecimento dos nossos dias — a travessia do Atlantico em um só vôo!

De repente, ouvi o bimbalar festivo dos sinos da Matriz.

— Não sei o que se deu em minha alma; volvi, num ligeiro reedo, aos tempos da minha infancia e saboreei, ao tanger dos sinos, reminiscencias queridas, que o tempo jamais apagará!

Subi a encosta da Egreja, resolvido a assistir ao mez de Maria.

Entrei na prazenteira Matriz, ao som das sete horas. Era a hora da reza.

Feita uma leitura sobre as grandezas de Maria, ouve-se o canto que retumba sob as abobadas do Templo como um bando de andorinhas, que se eleva d'uma sasonada seara...

"Trazei mimosas flores  
A' Virgem. Flor sem par..."

Lembrei-me, naquella hora, de Durtal, o personagem inventado pela imaginação ardente de Haysmans.

Invejei aquellas vestes alvas como a neve, que podiam carregar Flores para a Virgem, Flor sem par.

Que valeriam flores carregadas por mim?

Deixemos, disse eu, que se approximem da

.....Flor sem par,

aquellas que têm

.....puros amores

Do peito a transbordar!

VIRIATO

## A NOTICIA

Cachoeira (E. S. Paulo), 5 de Junho de 1927

### REMINISCENCIAS



Tte. Cel. João Antonio de Oliveira Porto

## A NOTICIA

Cachoeira (E. S. Paulo), 5 de Junho de 1927

### Contos do avosinho

Juntamente com o Juca Carlos, fui á Bocaina visitar o velho amigo Luiz Hummel. Ao chegarmos, já sabe, a conversa enveredou para as caçadas de paca e veado. O Luiz então disse-nos :

—Eu tinha aqui um cachorro chamado Gostoso. Parecia muito com paca e caçava paca como gente grande. Si a gente, aqui na sala, fallava em paca, o Gostoso sahia da cosinha e vinha escutar o que se fallava dellas.

—Essa é de caçador, hein, compadre ? disse o Juca.


O Luiz riu-se e continuou:

—Certa vez veio aqui um doutor lá de S. Paulo. Convidamol-o para caçar paca. Elle accedeu. Era eu, o compadre Zeca Moreira, o compadre Alfredo José e o Zé Danié. Como era natural, demos a melhor espera para o Doutor, a que fica perto do poço. Soltamos os cachorros, mas o Gostoso tinha o defeito de não latir na tocada. De repente, lá da espera do Doutor partiu um tiro e uma exclamação de alegria :

—Está morta !

—Que bicho ! disse eu—o homem é caçador ás deveras !

—Que caçador o que—retrucou o Luiz Hummel—era o pobre do Gostoso que estava embolado, guardando toda a carga de chumbo na volta do apá.

 Pequeno Indicador

HR.

### Carta de Areias

A vida movimentada da cidade, soffrera ligeira estagnação. Felizmente, não foi prolongado esse estado apathico. O restabelecimento do bulicio urbano, trouxe ainda curiosa revelação. As noites invernosas, que nestas proximidades da frigida Boeina convidavam ao recolhimento cêdo, não mais são assim. A natureza tropical das jovens areienses, também passara por completa mudança. Mostram-se ellas de uma resistencia siberiana, aos phenomenos meteorologicos da estação reinante. Em grandes grupos ou graciosas cadeias de braços nus, enchem de alegria e vida as ruas fartamente illuminadas. E o fazem com a naturalidade e desembaraço das parisienses no seu nevado "Bois de Bologne".

No antigo largo da Boa Morte fôra armado um circo de variedades e gymnastica, que funciona até a mais alta hora da noite. A temperatura, cada vez mais baixa e enervante, impelle os velhos aos tepidos penates. Mas as meninas, as senhoritas, as "mesdames" resistem heroicamente á inclemencia glacial. E ninguém reueta. O circo, de avantajada lotação, tem quasi sempre, repletas as suas bancadas.

O cinema da praça da Matriz, que esteve algumas semanas fechado, reabriu-se com novo empresario, o sr. José de Toledo Braga, do Cine-Theatro de Cachoeira. Continuam as suas apraziveis noites de fina diversão.

A vida elegante, da gente que se diverte, entrara novamente em actividade. O frio já não impressiona. Perdera a influencia entorpecente dos annos passados. O dominio da moda parece ter invadido o da propria Natureza. A differença das esticções já não influe nas expansões vitaes desta terra. Os seus domingos, pouco differem dos dias congeneres das outras cidades modernizadas. Numerosos e chics automoveis eruzam as ruas, conduzindo joviaes turistas de S. Paulo, de Guaratinguetá e de outras cidades amigas, que trazem a animação e graça

### "Saudegenol" Regenerador das forças Tônico e Nutritivo

Empregado com exito inconfundivel nas PESSOAS DEBILITADAS e FRACAS, assim como nos CONVALESCENTES DE GRANDES ENFERMIDADES

Excita os MUSCULOS e o CORAÇÃO. Facilita as DIGESTÕES combatendo os dispepsias mais rebeldes e chronicas

**DADO AO ESTOMAGO UM ALLIVIO IMMEDIATO**

Possue bellissimas propriedades hematogenicas fazendo engordar em pouco tempo, com verdadeira saude e vigor

O "SAUDEGENOL" é fabricado na PHARMACIA COLOMBO - Rua Bernardino de Campos, 23 CACHOEIRA

Christovam Colombo Torres

que é o unico proprietario do "SAUDEGENOL" Est. de S. Paulo

### Dr. José Coelho de Azevedo

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Inspector Sanitário, Marfímico, Ex-lítero do Hospital Bahianense, com pratica de Hospitales do Rio Grande do Sul, Santa Cruz e Universidade do Rio de Janeiro

Da consultoria na Pharmacia Sta. Theresinha

Atende chamados para fora - Pçosos habitos Cachoeira

E. S. Paulo

da sua visita, espontanea, sem aviso previo. São lindas as ruas contraes, nessa agitação em que a moda, a incontrastavel dominadora das sociedades galantes, se ostenta em toda a sua pujança e belleza.

Positivamente, tudo na terra de S. Paulo evolue com americana celeridade. E Areias não podia fugir a esse impulso. E' dos bellos attributos da sua especial situação nesta parte do Estado, ha poucas horas da Capital da Republica, fôco perenne de civilização e luz.

Tendo regressado da Europa, onde passara alguns mezes, esteve nesta cidade o revmo. sr. padre Antonio Pereira de Azevedo, estimado vigario de Silveiras e economo desta parochia. Algumas pessoas gradas desta localidade já haviam visitado s. revmo, indo especialmente para esse fim á cidade amiga.

Quatro familias de Guaratinguetá, no total de 20 pessoas, aqui estiveram

a passeio, quinta-feira passada. Tive a satisfação de hospeda-las, pois pertenciam quasi todas á minha parentela.

ORLANDO CESAR

### A PEDIDO Uma Vez, ainda

Com relação a meu afastamento do cargo de escrivão da Delegacia de policia desta cidade, têm chegado ao meu conhecimento boatos que visam diminuir a lealdade do meu procedimento, conforme declaração que previamente fiz pela imprensa, quando me exonerei do dito cargo.

Esses boatos forcem a publicação destas linhas para dizer ainda que, quando solicitei a exoneração referida, procedi por minha livre e espontanea vontade.

Não é certo que eu tenha recebido para isso convite ou ordem do Dr. Carlos Varella, do Major Hermogenes Souza ou de outra qualquer pessoa, mesmo do Directorio da

**ELIXIR DE NOQUEIRA**

Empregado com successo nas seguintes molestias:

Tuberculosa, Diarreas, Colicinas, Inflamemçia da uretra, Corrimento dos ovideos, Murchidas, Epistaxis, Gonorrea venerea, Rachitismo, Piora branca, Histeria, Eumora, Surtos, Chistias, Obstrucçao em geral, Manchas da pelle, Afecçoes da ligada, Dor no peito, Inmorte nos ossos, acastamento dos dentes e do pescoço e finalmente em todas as molestias provenientes do sangue.

Marca registada

**GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE**

politica dominante, pois se assim fosse eu não me exoneraria do referido cargo porque ao convite eu não attenderia e a ordem eu desobedeceria.

E eu procederia assim por julgar, que a servilidade é propria dos que dão ás cousas desta vida um valor que ellas não têm para mim.

Amigo dos que me têm dispensado attentões e muitas vezes favores, tudo fiz, faço e farei, para mostrar-me reconhecido a esses beneficos, indo mesmo, se preciso fór aos maiores sacrificios em pródaquelles que se tornem alvo da minha gratidão e amizade.

Mas é preciso que se não confundam gestos dessa natureza com as rasteiras bajulações de subservencia de vassalagem.

CRUZEIRO, 24/5/927

Mario dos Santos Flores

Aluga-se o salão para negocio, á rua 15 de Novembro, 14, perto da Pad. do sr. G. Vasques

### Petelécadas...

Diga usted, grande immoral, Nessa craca pé de boi... —Que escada essa que vae... —Que escada é que não foi?

Pisa usted, grande imbecil, Nesse fructo da discórdia... —Então, se ser delicado E' pedir misericórdia?

Usted escreve na lingua da defunta atrapalhada... —S'esquece do tempo ido, Do tempo da barrocada?

Pese usted, grande immoral, As phrases das chicotadas Que aqui rebatidas são Com estas petelécadas...

Usted deite e tome chá... —Alise bem o jalcoo, Na cabeça ponha as mãos Si não, vae mais peteléco.

X.

### A boa politica...

Os tolos politicos locais, num desprestigio incoitado, como desespero de causa, consentem que seja distribuido um passim insultuoso á politica dominante.

Não estou encarregado da defeza de quem quer que seja. Mas, a boa politica, manda que o individuo não perca a compostura e seja educado...

(Continua na 4ª pagina)

### Dr. Fausto Braga Villas-Boas

ADVOGADO

E' ENCONTRADO EM SEU ESCRITORIO, Á RUA DR. MORAES FILHO N.º 15, AS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS FEIRAS, DAS 13 AS 16 HORAS.

Guaratinguetá

**NUTRIL XAVIER**

O BRACO DIREITO DA SAUDE.

**FORÇA VIGOR**

**FORTIFICANTE PODEROSO**

RECEITADO PELS MELHORES MEDICOS DA SAUDE E VIDA A TODOS OS ORGANOS ENFRAQUECIDOS

EFFICAZ NA ANEMIA - FALTA DE APPETITE - DESANIMO - MAGRESA - NEURASTHENIA - ETC.

**Casa D. Bosco**

(EX-A CACHOEIRENSE)

Fazendas, Armariños, Chapos, Calçados, Perfumarias, etc.

Colossal sortimento de Relógios de parede e de bolso

Depositar dos seguintes artigos: Chapos Ramonzone, meias Mouseline e Vênia, Calçados S. P. R. O. S. P.

que são os melhores da praça

Actualmente temos grande sortimento de artigos para inverno, por preços ao alcance de todos

**Irmãos Carlemagnos**

Rua 15 de Novembro n. 23  
Ligado á Casa Pedro II  
Cachoeira E. S. Paulo

**Dr. L. Feijó** MEDICO OPERADOR E PARTHEIRO ESPECIALIDADE: Doenças de orelhas

EX-INTERNO DA MATERNIDADE DA SANTA CASA DO RIO DE JANEIRO

Ex-assistente (por concurso) do serviço Medico Cirurgico de Urgencia e do Hospital de Prompto Socorro da Assistencia Publica Municipal do Rio de Janeiro.

Ex-assistente da clinica de doenças nervosas do Professor HENRIQUE ROXO, no Pavilhão de Observações do Hospital Nacional de Alienados, do Rio.

Consultoria e residencia AVENIDA CEL. DOMICIANO CACHOEIRA

Atende chamados para fóra da cidade a qualquer hora.

**Cartões Postaes com vistas de Cachoeira encontram-se nesta Papeteria e Typographia da Casa Pedro II**

SECÇÃO LIVRE

**A Logica do Absurdo...**

Depois de uma longa semana de estudos sobre os erros por mim apontados em seu artigo, o tenente Luttgards, como previamente annunciara, traz á publicidade, debaixo de um convencimento antediluviano, sua defesa, procurando se apoiar nas theorias de Eduardo Carlos Pereira.

Apretei-mo-a: Não só aquella grammatica tem a teoria allegada pelo tenente, como todos os demais historiadores da lingua são accordes em doutrinal-a. Examinemos a Grammatica Descriptiva do Dr. Maximino Xavier:

**"CORRELAÇÃO DOS VERBOS.**—Correlação verbal é a coexistencia de dons tempos iguaes, correspondendo-se syntacticamente na proposição completa. Assim nas proposições coordenadas os verbos estão geralmente no mesmo tempo, ex.: "Lenita levantou-se muito cedo; tomou um copo de leite; deu um passeio pelo pasto". (Julio Ribeiro, A Carne)

Os tempos verbales se empregam de accordo com as condições em que se expõem os factos; mas ás vezes se podem substituir uns por outros, para melhor realce da expressão. Assim o presente do indicativo pode substituir:

A) O preterito nas narrações, constituindo o presente historico ou narrativo, ex.: "Junot deixa Lisboa e reune toda a força em..."

B) Delibera-se a atacar os Ingleses." (P. da Silva, Hist. da Fund. do Imp. do Bras.)

Como se vê, a teoria é de transportar o tempo da acção, pelo que os verbos devem estar geralmente no mesmo tempo. Ora, o tenente chama essa teoria para o seu caso: "Foi deveras... que se apresentou... Começa, chamando-me..."

Ha semelhança entre elle e a teoria? Foi (preterito); que se apresentou (clausula, cuja concordancia é definida pelo reflexivo sa). Começa (presente). Logo, é inconteste o erro... Para se defender allega ter se empregado a mesma condição: "Diz... que comprehendeu... e devolve-me." Ora, a proposição é diferente e equivale aos tempos: Do escripto, em que disse—dos verbos com que affirmou. Ou seja, elle disse: Compreendi (o tenente disse: entendi) e devolve-lhe. Não está de accordo? Quanto ao complemento do mesmo verbo, elle (tenente) nos autorisa: "Pergunte ao verbo:—Começa o que? E elle responderá: Começa a seu artigo." E' edificante esse facto. Um verbo fallar? Si fosse possível esse milagre, e tambem se lhe perguntassemos: O que é que começa? Elle diria: O seu artigo começa. Com essa explicação o professor cahiu naga, para completar—a AMPHIBOLOGIA... O unico remedio para o seu caso é este: Começou por chamar-me..., sahír dahi e esburacar-se, é querer dar logica a um absurdo... Diz o professor que o objecto directo está occulto... Dizem os grammaticos que objecto directo é complemento essencial, e que o verbo só pode estar isolado quando for intransitivo... Si essencial—é indispensavel, conclue-se: que objecto directo occulto—é es-neira grossa... Finalmente, devo dizer ao professor que todos os vocabulos que tem negativa propria (combinação do prefixo radical), accertadamente, são empregados pela contracta e não com a particula negativa commum. Assim: incrível, discordo, desconheço, desnecessario, desclassificado, etc., são

os equivalentes de: não é crevel, não concordo, não conheço, não é necessario, não é classificado, etc.

"Philologo e epochea", todos os dicionarios registram, por isso que lhe disse: quem critica epochea não escreve philologo, questões de ph e ch... Reduzir uma coisa a pó de fragra, quando elle tem base, é tarefa difficil, professor ou tenente... Agora eu: "Dignamente (empregado por mim)—modo digno—merecedor—merecidamente—e o m justica. —"Justamente (o que elle quer)—Modo justo—com justica. —Diferença de distancias... Nunca preoccupei-me... Me, está fóra da regra grammatical, mas sua eufonia é impecavel (ou não é peccavel, como diria o professor). Está, portanto, dentro da metrica aconselhada pelos mestres. Mas, consideremos todos errados esses vocabulos, por mim empregados, toromos assim a confirmação do—o erro é humano... Quanto ao negocio dos... 1008000, accetto-o, mas, com a seguinte condição: UNICA—O artigo deve ser entregue ao sr. Agostinho Ramos, D.D. Redactor Chefe d'A Noticia", para que este se dirija a um professor de portu-guez de reconhecida competencia, e delle consiga um laudo sobre a corrigenda necessaria. Publicado o laudo, tenho certeza, o professor amargará nas patacas... Por fallar em desastros e quejandias (sem l, porque não é nenhum derivado de queijo, como disse o mestre): O tenente accettou o cargo de professor de francez, para que foi nomeado? Si tal aconteceu, ou acontecer, é o caso de exclamar: —Pobres alumnos do Gymnasio de São Joaquim! que mal teriam feito a Deus, para que

**Cartões de visita bem imp. na Casa Pedro II**

tão tremendo castigo lhes caía sobre as cabeças... Para terminar, vou contar ao professor uma anedota de um seu collega de francez: Numa localidade do interior, onde residiam, eram vizinhos o Cel. Nhonhô e Mr. Quelque Chose. Aquelle criava gallinhas e este domesticava papagaioes... Durante uma palestra sobre suas predilectas creações, o Cel. sahiu comesta: —Minhas gallinhas sabem tudo, só lhes falta fallar... (Mr.)—e meus papagaioes sabem fallar até o francez! Dahi, combinaram sobre um papagaio ir lecionar francez ás gallinhas do vizinho... A' noite, Mr. levou o papagaio mestre, que foi introduzido no gallinheiro. Alta manhã do dia seguinte, o papagaio accordou, melo antes pelo contrario, num lugar estranho. Mas, tomou suas notas, orientou-se e resolveu dar um passeio pelos arredores do gallinheiro. Despreocupadamente, dava seus passos, quando avistou um gallo—era o chefe daquelles dominios que, de continencia em continencia, se entendia com os frangites elegantes, dando-lhe petelécas, e com as gallinhas, sobre cousas intimas...O papagaio pensou sobre sua situação de official da missão franceza, perfilou á direita e á esquerda e, quando o gallo lhe arrou o bote, elle deu dois passos á rectaguarda e bradou: —Alto!!! Não vê que eu sou o professor de francez?! Passar bem... Cachoeira, 29 de Maio de 1927 Fernando Maximo

**PHARMACIA S. THERERINHA**

LOCALISADA NO PONTO MAIS CENTRAL DE CACHOEIRA

RUA 15 DE NOVEMBRO esquina da Praça Gal Glycerio

Serviço rapido e esculpulo

Abre-se a qualquer hora da noite

Drogas e preparados nacionaes e extrangeiros os mais resummentados nos recetuarios med'cos Prop.-Pharmeo. José Porto Gomes

CACHOEIRA S. PAULO

Lindos postaes de SANTA THERERINHA na Casa PEDRO II

**ROQUE COZZI**

CIRURGIÃO-DENTISTA

CABINETE MONTADO A CAPRICHOC

Trabalhos garantidos — Preços Modicos

TRABALHA DAS 8 AS 18 HORAS

RUA 15 DE NOVEMBRO, 49

Cachoeira

**ALEXANDRE THOMAZ & Cia.**

Compradores de café em alta escala

**MACHINA DE BENEFICIAR CAFE**

Grande deposito de madeiras para construcções

Preços reduzidos

Travessa da Santa Casa

CACHOEIRA E. S. PAULO

# Notas & Factos

## Os Turunas da Mauricéa

O Norte é sempre uma reserva de civismo. Tudo que diz respeito ás cousas brasileiras, parece que lá é cultuado com mais amor, com mais entusiasmo.

Nesta época em que o carro esmagador do progresso vai fazendo desaparecer os nossos costumes de outrora, os hábitos simples dos nossos campos, Pernambuco nos manda uma luzida embaixada da divina arte. Trovadores, acordando em nosso íntimo a saudade ser: sabermos de que vibrações de pinhos doridos como si no ambiente estivesse soluçando a alma das cousas, o conjunto da Mauricéa justificou plenamente a sua fama, arrancando continuamente revoadas de palmas de toda a plateia.

São elles dirigidos por João Prazão, um typo de homem sympathico e exímio violonista. Manoel Lima (Manuelito) é o cego, no entanto, arranca do seu violão, um tumultuar de sons com tanta maestria que se diria até impulsionado por mão invisível.

Os irmãos João e Romualdo Miranda, são mestres nos seus bandolins, executando com fina arte solos difficilissimos.

O espectáculo teve inicio ás 20 horas. A casa estava á cunha com o que Cachoeira tem mais selecto.

Uma vez suspenso o panno, tomou a palavra o Dr. Isaac Cerquinho, S. S. ia saudar os seus conterraneos da Mauricéa. A sua oração foi das mais felizes e das mais eloquentes. Parecia ás vezes, um rio caudaloso, ora arrebentando violentamente nos penhascos, ora affagando humilde os arbustos debucados. Que fina peça litteraria!

A seguir, foi executado o programma, que agradou imensamente a plateia sendo ouvidos diversos numeros.

Aos Drs. Milton e Feijó devemos a iniciativa dessa noite de arte que tanta recordação deixou.

Agradeçemos aos Turunas da Mauricéa, a visita que nos fizeram e em forma de saudade enviamos-lhes daqui as nossas palmas.

## Não desaparecido

Desapareceu na tarde de 27 de Maio p. findo da Trav. da Santa Casa n. 1, um cão de estimação que acode pelo nome de Ialsman. É rajado, de bom tamanho e bravo. Quem do mesmo der noticia será gratificado.

## De Guaratinguetá

Recebemos o seguinte cartão: —Srs. Directores da «A Noticia». — Saúde

Em meu nome e no do Club de Regatas Guaratinguetá, venho agradecer o prestavelheo de nossa alta sympathia e sincera gratidão pela formozeloziosa ainda imerecida com que «A Noticia» se

## Perfis Masculinos

—V— J. M. V. L. C. L.

Um perfil de um dos muitos advogados Dos que em Cachoeira de amizades gógas, Vou traçar nos quatorze spés quebrados. Que o meu rol de perfis hoje despsa.

Gordo, alto, de bigodes aparrados, E' membro de familia laboriosa De doutores bondosos e estimados Que Taubaté acolhe venturosa.

Aqui foi Promotor e é jornalista, Dizem que na politica é Pedrista E do Prefeito, amigo sem igual.

—Inimigo da Cam'ra? estás errado! Basta ter na defeza, o perfilado, Para veres que ella é Camara leal!

ANDRÉ SÓ

**PASTEL**—Qual a senhorita cujo nome contem estas letras?  
Creado no malho

Decifração do numero passado—Maria Eugenia Pinto

referiu á nossa festa de 15 de Maio. Estamos preparando oportunidade para a excursão noticiada, devendo disso avisar os com a maior antecedencia possivel. Creiam-nos ad' gratos. Pelo C.R.G.  
Dr. Carlos da Gama Guaratinguetá, 30-5-1927

## Nascimento

Tem o seu lar augmentado com o nascimento de mais um pequerucho que se chamará Domingos Savio, o nosso amigo sr. Sebastião Moreira da Silva.

## Acha-se

enferma á exma. esposa do sr. Antonio F. Guimarães.

## Festa do Divino

Realisa-se hoje nesta cidade a tradicional festa do Divino Espirito Santo.

Constará de missa cantada e procissão.  
Após, haverá no Largo da Matriz, um leilão em beneficio da festa.

## Visitou-nos

e nos auxiliou com o pagamento de sua assignatura, o sr. Lineu Carneiro, residente em Cruzeiro.

## Aniversarios

Fez annos, hontem, d. Justina Lisboa, veneranda progenitora do sr. Francisco Lisboa Filho.

Parão annos: hoje, a srta. Maria Candida Romeu e d. Rosa da Silva, esposa do sr. João Theophilo da Silva;

—amanhã, a srta. Olga, filha do sr. Antonio Fogaça, e o joven Moacyr Marcondes;

—a 7, o menino Benedicto, filho do sr. Francisco Roseira Filho;

—a 8, d. Maria Barreiros;

—a 9, d. Candida Pi-

neiro Guimarães, esposa do sr. Antonio França Guimarães, e d. Marieta Nobrega;

—a 10, o sr. Ezequiel Mauricio da Silva;

—a 11, a menina Ondina Dotti e o joven estudante Carlos Fontes, filho do sr. Manoel Rodrigues Fontes.

## PELO FORO

Despachos proferidos pela Marésimo Juiz de Direito da Comarca Dr. João Eremita da Silva Ramos

Julgando procedente a acção de embargos de obra nova, entre partes: Romualdo Canevari e sua mulher, autores, e réos Eurico Siqueira de Queiroz e sua mulher, e condemnando a estes ultimos ao pagamento das perdas e danos que se liquidarem opportunamente, dos honorarios do advogado e das custas.

Julgando privados os embargos da Camara Municipal desta cidade, na acção de deposito requerida por José Moreira Barbosa e declarando insubsistente o mesmo deposito;

Julgando procedente, em parte, a denuncia do Dr. Promotor publico contra Joaquim Nunes da Silva, e pronunciando-o como inerte nas penas do art. 303 do Codice Penal;

Julgando em parte procedente, a legalisação de credito, em que é interessada a Camara Municipal de Lorena (inventario de Joaquim dos Santos Magalhães);

—Idem, a legalisação de credito em que é interessado Melchias Pereira (no mesmo inventario);

Julgando improcedente a legalisação de credito, no mesmo inventario, em que é interessado Delphim Bittencourt, e remetendo este para as vias ordinarias;

Julgando habilitada a firma Mendes & Irmãos, desta praça, para receber do a importância de réis 7718300 no arrolamento de Galdino Penna da Cruz;

—mandando sellar e preparar para julgamento, as legalisações de credito requeridas, neste arrolamento, pelos credores Esmeraldo José Nogueira e Nogueira & Filho;

—recebendo a denuncia do Ministerio Publico contra Francisco Portella, indiciado em crime de fermento leves e mandando que o Escrivão designe dia logar e hora para o inicio da formação de culpa;

—idem, á denuncia contra Gabriel Medeiros, indiciado igualmente, em crime de ferimentos leves;

—idem, a denuncia contra Manoel Alvarenga, indiciado em crime da mesma natureza;

—Idem, a denuncia contra Braz Pereira de Andrade, accusado de haver agredido e ferido, com enxada, a João Gonçalves (facto occorrido no bairro do Palmital, deste municipio);

—idem, a denuncia do Dr. Promotor Publico contra José Moreira Jorge e Olympio Costa, que em dias do mez de Março ultimo, na estação desta cidade, se agrediram e feriram mutuamente;

idem, a denuncia contra Eugenio Leite, ex-guarda fiscal da Collectoria Estadual de Cruzeiro, indiciado em crime de peculato;

—mandando archivar o inquerito policial, instaurado na Delegacia de Policia de Cruzeiro contra Gabriel Pinto, por não estar provado, devidamente, o facto criminoso attribuido áquelle individuo (furtos de mercadorias e dinheiro da casa de Nagib Cossermeli);

—idem, a queixa crime apresentada contra o gerente da Agencia do Banco Commercial, da mesma cidade, por Armando Garcia Leite, e condemnando a este nas custas;

—requisitando do Juiz de Direito de Lorena, a requerimento do Dr. Promotor Publico, os autos originaes do inquerito allí instaurado contra Ernesto Eduardo de Almeida, ladrão de animaes;

—mandando remetter ao Dr. Promotor Publico, para os devidos fins, os autos do Executivo Fiscal, promovido contra José Antonio dos Reis;

—recebendo o libello e mandando preparar para julgamento na proxima sessão do Jury, o processo criminoso intentado pela Justica Publica, contra Elias Gonçalves;

—mandando ouvir os interessados, no arrolamento do fallecido Galdino Penna da Cruz, sobre os honorarios devidos do Dr. Milton Cavalcanti Pina e a conta da pharmacia S. José, de propriedade de José Coslau C. Teixeira;

—mandando officiar, novamente, ao Thezouro do Estado, solicitando informações exactas e seguras sobre o quantum do montepio deixado pela finada D. Maria Carlos de Toledo;

—mandando expedir o respectivo alvará, aos respectivos herdeiros, para o recebimento do montepio deixado pelo professor Lindolpho de França Machado;

—mandando ouvir os interessados sobre a partilha dos bens do fallecido Norival Pinto;

—mandando sellar e preparar, para julgamento, os autos do processo de destituição do patrio poder, promovido por D. Gilda Ressetti;

—determinando a expedição de mandado executivo contra Osorio Castro de Oliveira, (residente no bairro de Canelleiras, deste municipio) para a cobrança do imposto territorial;

—idem, para a cobrança do mesmo imposto, contra: José Augusto Castro de Siqueira (resid. no bairro do Salamanco);

D. Brasilina de Campos, (resid. no bairro do Salamanco);

Joaquim da Silva Cabral (resid. no b. do Salamanco).

D. Anna Maria de Jesus (resid. no b. do Passa Vinte);

Zebeden Soares (resid. no Morro da Corôa);

Joaquim Alves Moreira (resid. no b. do Quilombo);

Antonio Theodoroo Alves (bairro do Mendonha);

Benedicto Pereira de Freitas (Passa Vinte);

Alberto Figueira (idem);

Firmino José da Cunha (Morro da Corôa);

D. Francisina Ribeiro Motta (Passa Vinte);

Dr. João Baptista de Camargo Rangel (Embahi);

Franklin Anacleto de Oliveira, Pitas e Salamanco;

—idem, para a cobrança do imposto do negocio do secco e molhados, contra:

Seraphim Nogueira, resid. no bairro de Entre-Rios;

Joaquim Theodoroo Alves, resid. no bairro de Quilombo;

João Baptista Correa, resid. á rua dos Ingleses, em Cruzeiro;

Pedro Rodrigues da Motta, resid. no bairro do Salamanco;

—Idem, para cobrança do imposto de casa de exportação de café, contra a firma Togeiro, Andrade & Cia., de Silveiras;

—idem, para a cobrança do imposto predial, contra os herdeiros de Diego Rodrigues Guedes, nesta cidade;

—idem, para a cobrança do imposto sobre carros de transporte (nesta cidade) contra Antonio Marciano;

—idem, para cobrança do imposto sobre o consumo de aguardente, contra Pedro Rodrigues da Motta, Salamanco;

## SECCÃO LIVRE

— A BOA POLITICA — (continuação)

Pelo menos, perante o publico.

Seria interessante, si um politico, porque perdesse uma eleição e não fosse attendido em qualquer coisa, salisse nã pelas ruas?

Não, certamente, no sentido de interesse.

Sim, no sentido de graça... deante da molecada.

Politica não se faz com prosa ou com anedotas...

Ella depende de muito trabalho, de muita disciplina, de muita educação...

Quem for proguçoso, indisciplinado e mal educado, nada conseguirá em politica...

Fazer politicas com mentiras? Que escada é que ia...

Que escada é que não foice? X